



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**

**CRENCIAMENTO DE PROFESSORES 2023**

**PROJETO DE PESQUISA DE JAIME BARREIROS NETO**

**Salvador - BA**

**Outubro - 2023**

## **1. Tema proposto.**

Direito Eleitoral, Sistema Político e Democracia

## **2. Área de Concentração.**

Direitos Fundamentais e Justiça

## **3. Linha de Pesquisa.**

Estado Democrático de Direito e acesso à Justiça

## **4. Grupos de Pesquisa.**

Observatório do Direito Eleitoral (certificado pelo CNPQ - [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3341436758921116](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3341436758921116))

O discurso jusfundamental da dignidade da pessoa humana (certificado pelo CNPQ - [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8801285174546258](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8801285174546258))

## **5. Objetivos.**

O projeto de pesquisa proposto, intitulado “Direito Eleitoral, sistema político e democracia”, tem como objetivo a difusão de estudos aprofundados relacionados ao Direito Eleitoral e Político, especialmente no que se refere à análise do funcionamento do sistema político brasileiro, a partir do estudo da atuação, da legislação e da jurisprudência referentes aos partidos políticos, sistemas eleitorais, sistemas de governo, financiamento político, liberdade de expressão, participação política e cotas de gênero, organização e funcionamento das eleições, abuso de poder político-eleitoral, democracia digital e reforma política.

A democracia, regime político muitas vezes interpretado como controverso nos seus propósitos e fundamentos básicos, pressupõe uma ontologia eminentemente processual, revelada em incessantes buscas pela liberdade e pela igualdade política, pela ampliação

da participação, pelo controle social da administração pública, pela transparência e pela educação cívica. Tendo a realidade democrática natureza dinâmica, muito além de um ideal estático de participação, igualdade política, transparência pública e consagração de liberdades fundamentais, relevante se torna, para a construção de Estado Democrático de Direito, uma postura ativa e vigilante da sociedade em torno da efetivação dos instrumentos jurídicos constituintes da soberania popular. O desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que possam contribuir para a busca dessa efetivação, neste sentido, justifica-se de forma plena, uma vez que o entendimento esclarecido acerca da realidade política é requisito básico para a consolidação dos princípios fundantes de qualquer regime de poder que guarde pretensões democráticas.

A partir de uma abordagem interdisciplinar, com ênfase no direito e na ciência política, áreas de formação acadêmica do seu proponente, Jaime Barreiros Neto, Doutor em Ciências Sociais e Mestre em Direito pela Universidade Federal da Bahia, este projeto de pesquisa, a ser desenvolvido em conjunto com discentes sob orientação, buscará desvendar, por meios de estudos qualitativos e quantitativos, graus de efetividade das instituições previstos na Constituição Federal como requisitos para a elevação da qualidade da democracia, com o intuito de levar à sociedade reflexões, por meio de seminários, debates e publicações, que possam contribuir para a formação de uma nova cultura política mais ampla e participativa, conforme o modelo pretendido pela Constituição Federal de 1988.

O projeto de pesquisa proposto tem por objetivo o estudo dos seguintes subtemas: reforma política no Brasil, sistemas eleitorais, sistemas de governo, abuso de poder nas eleições, combate às *fake news* e liberdade de expressão no debate político, reforma partidária e funcionamento dos partidos políticos, participação política feminina, organização e funcionamento das eleições e uso de novas tecnologias nas eleições.

## **7. Problema de pesquisa.**

O modelo institucional do sistema político-eleitoral vigente no Brasil se mostra eficaz no intento de legitimar o modelo de democracia proposto na Constituição Federal de 1988, garantindo o pleno exercício dos direitos políticos, a ampla participação política, a normalidade e legitimidade do sufrágio e a consagração das liberdades fundamentais?

## **8. Hipóteses a serem investigadas.**

- Mudanças institucionais, relacionadas ao sistema partidário, aos sistemas eleitorais, às formas de financiamento político, ao sistema de governo vigente, à ampliação da participação política e ao uso de novas tecnologias poderiam contribuir para o incremento da democracia brasileira, colaborando para a construção de uma cultura política democrática.

- O estabelecimento de uma cultura política democrática relaciona-se diretamente com o desenho institucional e as normas jurídicas eleitorais estabelecidas por uma determinada sociedade.

- A ampla liberdade de expressão revela-se como fundamental para a formação de um livre mercado de ideias fundamental à legitimidade democrática, devendo ser incentivada e preservada.

## **9. Resultados esperados.**

Desenvolvimento de debates e seminários vinculados ao tema proposto neste projeto de pesquisa e às pesquisas desenvolvidas pelos discentes sob orientação.

Publicação de resenhas, artigos científicos e livros com abordagem temática vinculada aos estudos a serem desenvolvidos durante a execução do projeto proposto.

Produção de dissertações de mestrado e teses de doutorado por parte dos discentes engajados no projeto, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFBA.

## **10. Cronograma.**

A execução do presente projeto deverá ocorrer ao longo dos semestres letivos 2024.1 a 2025.2, podendo este prazo ser prorrogado, havendo interesse e utilidade na continuação da pesquisa.

## 11. Bibliografia inicial.

ABRANCHES, Sérgio Henrique Hudson de. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. **Dados- Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro. vol. 31, n. 1, p. 05-32, 1988.

ABU-EL-HAJ, Jawdat. Agonia e morte da política de clientela: a reforma política e as novas elites do poder no Brasil. In: **Reforma política no Brasil: realizações e perspectivas**. p. 53-87. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003.

ALMOND, Gabriel A.; POWELL JR., G. Bingham. **Uma Teoria Política Comparada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

AMES, Barry. **Os entraves da democracia no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

AVRITZER, Leonardo. **A moralidade da democracia: ensaios em teoria habermasiana e teoria democrática**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

\_\_\_\_\_. **Impasses da democracia no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

\_\_\_\_\_. Sociedade civil e participação no Brasil democrático. In: AVRITZER, Leonardo (org.). **Experiências nacionais de participação social**. 1. ed. p. 27-54, São Paulo: Cortez, 2009.

\_\_\_\_\_.; ANASTASIA, Fátima (org.). **Reforma política no Brasil**. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

ARAGÃO, Murillo de. **Reforma política: o debate inadiável**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

ARAS, Augusto. **Fidelidade partidária: efetividade e aplicabilidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: GZ Editora, 2016.

AVELAR, Lúcia. **Mulheres na elite política brasileira**. 2. ed. São Paulo: UNESP; Fundação Konrad Adenauer, 2001.

BAGEHOT, Walter. **The English Constitution**. 1. ed. Londres: Chapman and Hall, 1867.

BARBERÁN, Pablo Marshall. El derecho y la obligación de votar. In: **Revista de Derecho**, Valdivia, Chile, v. XXII, n.1, p. 77-91, jul. 2009.

BARREIROS NETO, Jaime. **Fidelidade Partidária**. 1. ed. Salvador: JusPodivm; Faculdade Baiana de Direito, 2009.

\_\_\_\_\_. **A engenharia institucional e o debate contemporâneo da reforma política no Brasil**: análise crítica das propostas e tendências. 2017. 667 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA.

BENEVIDES, Maria Victoria. **A cidadania ativa**: referendo, plebiscito e iniciativa popular. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

\_\_\_\_\_.; VANNUCHI, Paulo; KERCHE, Fábio (org.). **Reforma Política e Cidadania**. 1. ed. P. 13-32, São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

BIGNOTTO, Newton (org.). **Matrizes do republicanismo**. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

BLONDEL, Jean. **Introducción al estudio comparativo de los gobiernos**. Madrid: Biblioteca de política y sociología, Revista de Occidente, 1972.

BOBBIO, Norberto. **Entre duas repúblicas**: às origens da democracia italiana. Brasília: UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.

\_\_\_\_\_. **Teoria Geral da Política**: A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos. 1. ed. 6. tiragem, organizado por Michelangelo Bovero; tradução: Daniela Baccaccia Versiani, Rio de Janeiro - RJ: Campos, 2000.

\_\_\_\_\_. **Três ensaios sobre a democracia**. São Paulo: Cardim & Alario Editora, 1991.

\_\_\_\_\_. **O futuro da democracia**: uma defesa das regras do jogo. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

\_\_\_\_\_. **A teoria das formas de governo**. 1. ed. São Paulo: EDIPRO, 2017.

BRASIL, J. F. de Assis. **Democracia representativa**: do voto e do modo de votar. 3. ed. Paris: Guillard, Aillaud & Cia., 1895.

CAGGIANO, Monica Herman S. **Oposição na política**: propostas para uma reestruturação da democracia. São Paulo: Angelotti, 1995.

CÂNEDO, Letícia Bicalho (org.). **O sufrágio universal e a invenção democrática**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

CAPALDI, Nicholas (org.). **Da liberdade de expressão**: uma antologia de Stuart Mill a Marcuse. p. IX-XVIII, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

CARVALHO, L. G. Gradinetti Castanho de. **Liberdade de informação e o direito difuso à informação verdadeira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003

CAVALCANTI, Themístocles Brandão. **O voto distrital no Brasil**: estudo em torno da conveniência e da viabilidade de sua adoção. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1975.

CAVALCANTI FILHO, Theóphilo. A liberdade de imprensa na formação constitucional brasileira. In: CLÉVE, Clémerson Merlin; BARROSO, Luís Roberto (org.). **Direito Constitucional**: teoria geral da constituição. 2ª tiragem, p. 737-750, São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. (Coleção Doutrinas Essenciais; v. 1).

CHACON, Vamireh. **História dos partidos brasileiros**: discurso e práxis dos seus programas. 3. ed. Brasília: 1998.

\_\_\_\_\_. **O novo parlamentarismo**. 1. ed. Brasília: Fundação Milton Campos, 1978.

CHEIBUB, José Antonio; PRZEWORSKI, Adam; SAIEGH, Sebastian. Governos de Coalizão nas Democracias Presidencialistas e Parlamentaristas. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, p. 187-218, 2002. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582002000200001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582002000200001&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 24 out. 2016.

CUNNINGHAM, Frank. **Teorias da democracia**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**, Brasília: UNB, 2001.

\_\_\_\_\_. **Poliarquia**: participação e oposição. São Paulo: EDUSP, 1997.

\_\_\_\_\_. **A democracia e seus críticos**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

\_\_\_\_\_. Uma crítica do modelo de elite dirigente. In: AMORIM, Maria Stella de. **Sociologia Política, II**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

DOWNS, Anthony. **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo: EDUSP, 2013.

DUARTE, Nestor. **A ordem privada e a organização política nacional**: contribuição à

sociologia política brasileira. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1966.

DUARTE NETO, José. **A iniciativa popular de lei na Constituição Federal**. 1. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

DUVERGER, Maurice. **Os partidos políticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília: Universidade de Brasília, 1980.

\_\_\_\_\_. **O regime semipresidencialista**. São Paulo: Sumaré, 1993.

DWORKIN, Ronald. **O Direito da liberdade**: a leitura moral da Constituição norte-americana. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FALCÃO, Joaquim (org.). **Reforma eleitoral no Brasil**: legislação, democracia e internet em debate. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**: formação do patronato brasileiro. 8. ed. São Paulo: Globo, 1989.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. **História e teoria dos partidos políticos no Brasil**. 3. ed. São Paulo – SP: Alfa-Omega, 1980.

\_\_\_\_\_; PILA, Raul. **Presidencialismo ou parlamentarismo?** Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 1999.

FRASER, Nancy. **Repensando la esfera pública**: uma contribución a la crítica de la democracia actualmente existente. Disponível em: [http://estudios.sernam.cl/img/uploads/fraser\\_esfera\\_publica.pdf](http://estudios.sernam.cl/img/uploads/fraser_esfera_publica.pdf). Acesso em 19 fev. 2017.

FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e liberdade** (Coleção “Os Economistas”). São Paulo: Abril Cultural, 1984.

FUX, Luiz; FRAZÃO, Carlos Eduardo. **Novos paradigmas do direito eleitoral**. 1. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

GUIMARÃES, Ary. **Constituinte de 1988**: retratos de uma época. 1. ed. Salvador: Edições ALBA, 2011.

HÄBERLE, Peter. **Hermenêutica constitucional**: a sociedade aberta dos intérpretes da Constituição: contribuição para a interpretação pluralista e “procedimental” da Constituição. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.



HABERMAS, Jürgen. **Mudança Estrutural da Esfera Pública**, 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **Direito e democracia**: entre facticidade e validade, V. II, Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 2011.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Cidadania: o direito à oposição e o sistemas de partidos. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, Belo Horizonte: Ed. UFMG, v. 78/79, p. 65-102, jan./jul. 1994.

HAMILTON, Alexander. Da reelegibilidade do presidente. In: HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. **O Federalista**. Tomo III, Cap. LXXII, p. 111-118, Rio de Janeiro: Typ. Imp. E Const. De J. Villeneuve e Comp., 1840.

HAMBLOCH, Ernest. **Sua majestade o presidente do Brasil**: um estudo do Brasil constitucional (1889-1934). Brasília: Senado Federal, 2000.

HAYEK, F.A. **O Caminho da Servidão**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

HELD, David. **Modelos de Democracia**. 3. ed. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

HERMENS, F.A. O cavalo de Tróia da democracia. **E-legis**, Brasília, n. 19, p. 7-38, jan./abr., 2016.

HEYWOOD, Andrew. **Ideologias políticas**: do liberalismo ao fascismo. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

HIRST, Paul. **A democracia representativa e seus limites**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

HITLER, Adolf. A conspiração da imprensa judaica internacional. In: CAPALDI, Nicholas (org.). **Da liberdade de expressão**: uma antologia de Stuart Mill a Marcuse. P. 109-113, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo – SP: 1995.

HOLLANDA, Cristina Buarque de. **Teoria das Elites**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

\_\_\_\_\_. **Modos da representação política**: o experimento da Primeira República brasileira. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2009.

HOLMES, Oliver Wendell. Perigo atual e evidente. In: CAPALDI, Nicholas (org.). **Da liberdade de expressão: uma antologia de Stuart Mill a Marcuse**. p. 49-53, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

KEANE, John. **Vida e morte da democracia**. São Paulo: Edições 70, 2010.

KELSEN, Hans. **A democracia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KLEIN, Cristian. **O desafio da reforma política: consequências dos sistemas eleitorais de listas aberta e fechada**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

KRAUSE, Silvana; SCHMITT, Rogério (org.). **Partidos e coligações eleitorais no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer; São Paulo: UNESP, 2005.

\_\_\_\_\_.; DANTAS, Humberto; MIGUEL, Luis Felipe (org.). **Coligações partidárias na nova democracia brasileira: perfis e tendências**. p. 135-164, Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: UNESP, 2010.

LAMOUNIER, Bolívar (org.). **A opção parlamentarista**. São Paulo: IDESP; Sumaré, 1991.

LASKY, Harold J. **A liberdade**. (tradução de Pinto de Aguiar), Salvador: Livraria Progresso Editora, 1958.

LAUVAUX, Philippe. **O parlamentarismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

LEMBO, Cláudio (coord.); CAGGIANO, Monica Herman S. (org.). **O voto nas Américas**. 1. ed. Barueri: Minha Editora; São Paulo: CEPES, 2008.

LENIN, Vladimir Ilitch. **Como iludir o povo com os slogans de liberdade e igualdade**. São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda., 1979.

LEYDET, Dominique. Crise da representação: o modelo republicano em questão. In: CARDOSO, Sérgio. **Retorno ao republicanismo**. p. 67-92. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

LIJPHART, Arend. **Modelos de democracia**: desempenho e padrões de governo em 36 países. Tradução de Roberto Franco. Rio de Janeiro – RJ: Civilização Brasileira, 2003.

LIMONGI, Fernando. Presidencialismo e governo de coalizão. In: AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fátima (org.). **Reforma política no Brasil**. p. 237-257. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

LINZ, Juan. Presidencialismo ou parlamentarismo: faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, Bolívar (org.). **A opção parlamentarista**. p. 61-120. São Paulo: IDESP; Sumaré, 1991.

\_\_\_\_\_. Los peligros del presidencialismo. In: **Revista Latinoamericana de Política Comparada**. Vol. 07. p. 11-31. Jul. 2013. Quito, Equador: Centro Latinoamericano de Estudios Políticos.

MACHADO, Jônatas. **Liberdade de expressão**: dimensões constitucionais da esfera pública no sistema social. p.19, Coimbra, Portugal: Coimbra Editora, 2002.

MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro (org.). **A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas**: textos fundamentais. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2009.

MARX, Karl. **Liberdade de imprensa**. Porto Alegre: L&PM, 2000.

MELO, Carlos Ranulfo. **Retirando as cadeiras do lugar**: migração partidária na Câmara dos Deputados (1985-2002). Belo Horizonte – MG: UFMG, 2004.

MERQUIOR, José Guilherme. **O liberalismo antigo e moderno**. 3. ed. São Paulo: É Realizações, 2014.

MIGUEL, Luís Felipe. **Democracia e representação**: territórios em disputa. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2014

\_\_\_\_\_. A Democracia Domesticada: Bases Antidemocráticas do Pensamento Democrático Contemporâneo. In: **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 45, n. 03, 2002.

MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo**. São Paulo: IBRASA, 1964.

MILTON, John. **Areopagítica**: discurso pela liberdade de imprensa ao parlamento da Inglaterra. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

MIRANDA, Jorge. **Teoria do Estado e da Constituição**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

\_\_\_\_\_. **Formas e sistemas de governo.** Rio de Janeiro: Forense, 2007.

MOISÉS, José Álvaro (Org.). **Democracia e Confiança:** Por que os Cidadãos desconfiam das Instituições Públicas? 1 ed. v. 1, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

MOSCA, Gaetano. **La clase política.** Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2009.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Introdução à História dos Partidos Políticos Brasileiros.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MOUFFE, Chantal. Democracia, cidadania e a questão do pluralismo. In: **Política & Sociedade.** n. 3. p. 11-26, Florianópolis: UFSC, 2003.

MULHOLLAND, Timothy; RENNÓ, Lúcio R. (org.). **Reforma Política em questão.,** Brasília: UNB, 2008.

NICOLAU, Jairo. **História do voto no Brasil.** 1. ed. Rio de Janeiro – RJ: Jorge Zahar, 2002.

\_\_\_\_\_. **Sistemas Eleitorais.** 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

\_\_\_\_\_. **Eleições no Brasil:** do Império aos dias atuais. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

\_\_\_\_\_. **Multipartidarismo e democracia:** um estudo sobre o sistema partidário brasileiro (1985-1994). 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

NOHLEN, Dieter (editor). **Elecciones y sistemas de partidos en America Latina.** 1. ed. San José, Costa Rica: IIDH, 1993.

NOVAIS. Jorge Reis. **Semipresidencialismo:** teoria do Sistema de governo semipresidencial. Vol. I, Coimbra, Portugal: Almedina, 2007.

OSORIO, Aline. **Direito eleitoral e liberdade de expressão.** 1. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

PASSOS, J.J. Calmon de. **Direito, Poder, Justiça e Processo:** julgando os que nos julgam. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

PIÇARRA, Nuno. **A separação dos poderes como doutrina e princípio constitucional**: um contributo para suas origens e evolução. Coimbra, Portugal: Coimbra Editora, 1989.

PINTO, Djalma. **Ética na Política**. 1. ed. Fortaleza: Djalma Pinto, 2015.

PITKIN, Hannah. Representação: palavras, instituições e ideias. In: **Lua Nova**, São Paulo, 67: p. 15-47, 2006.

PORTO, Walter Costa. **O Voto no Brasil, da Colônia à 6ª República**. 2. ed. Rio de Janeiro - RJ: Topbooks, 2002.

\_\_\_\_\_. **A mentirosa urna**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

RAE, Douglas W. **The Political Consequences of Electoral Laws**, New Haven and London: Yale University Press, 1967.

RANCIÈRE, Jacques. **O ódio à democracia**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2014.

RAMOS, André de Carvalho (org.). **Temas de Direito Eleitoral no Século XXI**. 1. ed. Brasília: Escola Superior do Ministério Público da União, 2012.

RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**, Brasília: UNB, 1981.

\_\_\_\_\_. **O liberalismo político**. São Paulo: WMG Martins Fontes, 2011.

REALE, Miguel. **Parlamentarismo brasileiro**, 1. ed. São Paulo: Saraiva, 1962.

\_\_\_\_\_. O sistema de representação proporcional e o regime presidencial brasileiro. **Estudos Eleitorais**, Tribunal Superior Eleitoral, Brasília, v. 1, n. 1, p. 101-130, jan/abr. 1997.

REIS, Márlon. **O gigante acordado**: manifestações, ficha limpa e reforma política. Rio de Janeiro: Leya, 2013.

RENAULT, Christiana Noronha. **Os sistemas de governo na república**. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2004.

RENNÓ, Lúcio. Reformas políticas no Brasil: realizadas e prováveis. In: MULHOLLAND, Timothy; RENNÓ, Lúcio R. (org.). **Reforma Política em questão**. p. 13-42, Brasília: UNB, 2008.

\_\_\_\_\_. Críticas ao presidencialismo de coalizão no Brasil: processos institucionalmente constrictos ou individualmente dirigidos? In: AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fátima (org.). **Reforma política no Brasil**. p. 259-271. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

\_\_\_\_\_; SMITH, Amy E.; LAYTON, Matthew L.; PEREIRA, Frederico Batista. **Legitimidade e qualidade da democracia no Brasil**: uma visão da cidadania. 1. ed., São Paulo: Intermeios; Nashville: LAPOP, 2011.

REYNOLDS, Andrew; REILLY, Ben; ELLIS, Andrew (org.). **Concepção de Sistemas Eleitorais**: uma visão geral do Novo Guia do International IDEA – Instituto Internacional para a Democracia e Assistência Eleitoral. Estocolmo, Suécia: International IDEA, 2005.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. **Diseño de sistemas electorales**: El nuevo manual de IDEA Internacional. Estocolmo, Suécia: IDEA – International Institute for Democracy and Electoral Assistance, 2006. Tlalpan, México: Instituto Federal Electoral de Mexico, 2006.

RIAL, Juan. O dinheiro e as organizações políticas: regulações e realidade na América Latina. In: **Cadernos Adenauer**: reforma política: agora vai? Ano VI, n. 02, p. 91-121, Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2005.

RIBEIRO, Fávila. **Direito Eleitoral**, 4. ed. Rio de Janeiro - RJ: Forense, 1996.

\_\_\_\_\_. **Constituinte e participação popular**: o momento estratégico da ordenação pré-constituente e a Emenda Constitucional nº. 25/85. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 1986.

RIBEIRO, Renato Janine. Sobre o voto obrigatório. In: BENEVIDES, Maria Victoria; VANNUCHI, Paulo; KERCHE, Fábio (org.). **Reforma Política e Cidadania**. 1. ed. p. 162-181, São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

ROBESPIERRE, Maximiliano. Revolução, povo e imprensa. In: CAPALDI, Nicholas (org.). **Da liberdade de expressão**: uma antologia de Stuart Mill a Marcuse. p. 105-108, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

ROMÃO, Maurício Costa. **Eleições de deputados e vereadores**: compreendendo o sistema em uso no Brasil, 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

SALGADO, Eneida Desiree. **Princípios constitucionais eleitorais**. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2015.

SAMUELS, David. Financiamento de campanha e eleições no Brasil. In: BENEVIDES, Maria Victoria; VANNUCHI, Paulo; KERCHE, Fábio (org.). **Reforma Política e Cidadania**. 1. ed. p. 364-391, São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

SAMPAIO, Maurício Souza. **Representação política e institutos de participação direta**. 1. ed. Pirassununga-SP: Lawbook, 2009.

SAMPAIO, Nelson de Sousa. **As ideias-forças da democracia**. 1. ed. Bahia: Imprensa Regina, 1941.

\_\_\_\_\_. **A propaganda e o direito**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1969.

SANTANO, Ana Claudia. **O Financiamento da política**: teoria geral e experiências no direito comparado. 1. ed. Curitiba: Editora Íthala, 2014.

\_\_\_\_\_. O financiamento coletivo de campanhas eleitorais como medida econômica de democratização das eleições. **Estudos Eleitorais**, Brasília, v.11, n. 2, p. 29-67, mai./ago. 2016.

\_\_\_\_\_. (coord.). **Reeleição presidencial nos sistemas políticos das Américas**. 1. ed. Curitiba: Íthala, 2015.

SANTOS, Fabiano. Em defesa do presidencialismo de coalizão. In: **Reforma política no Brasil**: realizações e perspectivas. p. 19-38. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003.

SARTORI, Giovanni. **A teoria da democracia revisitada**: volume I – O debate contemporâneo. São Paulo: Ática, 1994.

\_\_\_\_\_. **Ingeniería constitucional comparada**: uma investigación de estructuras, incentivos y resultados. 3. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.

\_\_\_\_\_. Nem presidencialismo, nem parlamentarismo. **Novos Estudos**, n. 35, mar. 1993, p. 03-14, São Paulo: Cebrap, 1993.

SCHLICKMANN, Denise Goulart. **Financiamento de Campanhas Eleitorais**. 7. ed. Curitiba: Juruá, 2014.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SILVA, José Nepomuceno da. **As alianças e coligações partidárias**. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

SILVA, Luís Virgílio Afonso da. **Sistemas eleitorais**: tipos, efeitos jurídico-políticos e aplicação ao caso brasileiro. 1. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. **Sociedade e política no Brasil**. São Paulo – SP: Difusão Européia do Livro, 1973.

SOBRINHO, Barbosa Lima. **Estudos Constitucionais: Sistemas Eleitorais e Partidos Políticos**. Rio de Janeiro – RJ: Instituto de Direito Público e Ciência Política; Fundação Getúlio Vargas, 1956.

SOUZA, Claudio André de; BARREIROS NETO, Jaime (coord.). **#DemocraciaBR: o momento político atual**. 1. ed. Salvador: JusPodivm; Faculdade Baiana de Direito, 2015.

SOUZA, Leonardo Barros. **Iniciativa popular**. 1. ed. São Paulo: IBCCRIM, 2003.

SPECK, Bruno Wilhelm. Reagir a escândalos ou perseguir ideais? A regulação do financiamento político no Brasil. In: **Cadernos Adenauer: reforma política: agora vai?** Ano VI, n. 02, p. 123-159, Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2005.

TAVARES, José Antônio Giusti. **Os sistemas eleitorais nas democracias contemporâneas: teoria, instituições, estratégia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

\_\_\_\_\_. **Reforma política e retrocesso democrático: agenda para reformas pontuais no sistema eleitoral e partidário brasileiro**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

\_\_\_\_\_. (org.). **O sistema partidário na consolidação da democracia brasileira**. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2003. (Coleção Brasil 2010, v. 03).

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A Democracia na América**, 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

TODOROV, Tzvetan. **Os inimigos íntimos da democracia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

VITALE, Denise. **Democracia semidireta no Brasil pós-1988: a experiência do orçamento participativo**. 2004. 346 f. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo.

WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicação dos direitos das mulheres: o primeiro grito feminista**. 1. ed. Bauru: EDIPRO, 2015.